

Pastores e Escolas – a Equipe dos Sonhos

Os pastores podem atuar e servir em muitas funções nas escolas adventistas do sétimo dia. Como presidente do conselho escolar, orador de semana de oração, conselheiro, coordenador de transporte para projetos comunitários, professor de Bíblia, angariador de fundos para alunos promissores e diretor de estudos bíblicos para classe batismal. Essa é apenas uma lista parcial das maneiras como os pastores podem contribuir com sua escola adventista local.

Ao me preparar para escrever este artigo, pedi aos líderes educacionais da União do Pacífico para compartilhar o que pastores notáveis fazem para apoiar a educação adventista. A seguir estão seus testemunhos e tributos aos pastores envolvidos.

Pastor como membro da mesa

“Pastor Rockney Dahl da igreja de Lancaster, Califórnia, aliou-se à escola durante o período em que a matrícula era de apenas 47 alunos. A moral estava baixa, e o apoio para a escola era mínimo, quase nulo”, diz o ex-secretário associado, W. R. Dennis. “O pastor Dahl se envolveu em ajudar a reestruturar a mesa e seus membros. Em poucos anos, os membros constituintes construíram uma nova escola, as matrículas aumentaram para 90 alunos e a reputação da escola na comunidade é excelente. Ele compreendeu

Este artigo sugere algumas ideias para desenvolver relacionamento positivo entre escolas adventistas e seus pastores locais.

de o relacionamento simbiótico entre a igreja e a escola. Seu apoio tem sido inestimável!”

De acordo com Dennis Kingma, ex-diretor da Escola Adventista Miramonte, em Los Altos, Califórnia: “O pastor Curtis Church foi fenomenal em ajudar às crianças em sua igreja a obter fundos adequados para a educação cristã. Ele deu total prioridade para ter as crianças da igreja na escola, buscando recursos e assegurando que a conta fosse paga. O Pr. Church organizou reuniões com seus colegas para encorajá-los a aumentar o subsídio escolar e considerar planos financeiros para ajudar os alunos. O Pr. Church foi mesário e raramente estava ausente das reuniões. Ele animava outros pastores a comparecerem.” Kingma continuou dizendo que “a maioria dos pastores

[das igrejas constituintes] participou, apresentando devocionais nas reuniões de capela. Entendo também que a igreja de Sunnyvale subsidia o salário do pastor jovem [obreiro de força-tarefa], cuja principal responsabilidade é servir à escola.”

Pastores colocam crianças em primeiro lugar

O pastor Joseph Krplek sempre dizia: “Tragam as crianças para mim.” Seu filho, Don Krplek, diretor da Escola Boise Valley (Idaho), lembra: “Meu pai instruiu os anciãos que a qualquer momento que o diretor desejasse que um aluno participasse no culto de adoração, deviam ceder lugar. Ele queria que os alunos tivessem toda oportunidade possível de participar no culto da igreja.”

O ex-diretor da Loma Linda Academy (LLA), J. Brent Baldwin diz de Doug Mace, pastor jovem da igreja da Universidade Loma Linda: “A paixão do Pr. Mace é compartilhar Cristo com os jovens. O que realmente torna isso evidente é o tempo dedicado no campus da escola. O Pr. Doug organizou brincadeiras durante a viagem da classe de formandos e opera o sistema de som em várias atividades estudantis. Ele também vende espeto de salsicha vegetariana em eventos da escola e conversa com alunos no campus (e até traz lanche para eles). O Pr. Doug é ávido apoiador da LLA e

BILL KERESOMA

da educação adventista.”

Quando a diretora Sarah Seaman veio para a Peninsula Adventist School, em Seaside, Califórnia, o Pr. John Egan foi uma das primeiras pessoas que ela conheceu. Ele lhe disse que o chamasse sempre que precisasse de ajuda. Ela diz: “O Pr. Egan me ajudou em tudo. Ele me ajudou com a mudança, brinca com as crianças, participa da mesa escolar e está sempre verificando como estou. Conserta e abastece nossas vans escolares e mantém os registros financeiros delas. Participa de todos os nossos eventos e nos ajuda na limpeza. Ele está no campus antes e depois de cada evento. Se temos uma reunião complicada da mesa escolar, ele me envia chocolates e nota de encorajamento. Ele é a pessoa mais humilde que já conheci.”

“O Pr. Egan vem ao campus, em média, duas a três vezes por semana. Quando não pedimos sua ajuda, ainda assim ele vem e ajuda em silêncio. Ele faz a escala de oradores da capela e está disposto a servir de companhia quando preciso. O que mais aprecio, no entanto, é que a cada sábado ele fala da escola no púlpito, ou inclui alguma notícia da escola no boletim da igreja. Devido ao seu sério envolvimento com a escola, a igreja a apoia ativamente. Seu coração está em nossa escola.”

O diretor Alfred Riddle da Mesa Grande Academy em Calimesa, Califórnia, elogia o Pr. Eugene Bartlett, líder associado da igreja de Palm Springs, por seu envolvimento nas atividades estudantis na escola, de três a cinco vezes por semana. Ele atua desde a seleção de música para eventos esportivos até a organização de retiros espirituais para os alunos. O Pr. Bartlett foi contratado como capelão/professor de Bíblia para o ano escolar de 2008-2009!

Departamentos de Educação reconhecem as contribuições de pastores

Beverly Bucknor, secretária associada da União do Pacífico, relata que “o Pr. Anthony Paschal ensina educação física duas vezes por se-

Este artigo sugere algumas ideias para desenvolver relacionamento positivo entre escolas adventistas e seus pastores locais.

mana no Valley Fellowship Resource Center em Rialto, Califórnia. Ele já doou e angariou fundos para adquirir tênis de corrida e equipamento para os alunos.”

Teryl Loeffler, secretário de educação da Associação do Hawaii, diz: “Quando eu era diretor da Sierra View Junior Academy em Exeter, Califórnia, o Pr. Jim Milburn vinha ao campus oferecer seus serviços um dia por semana. Ele dirigia os cultos dos professores, devocional das classes e, nos passeios, transportava os alunos.”

Deloris Trujillo, educadora veterana e ex-secretária de educação da Associação do Hawaii, se lembra que o pastor Roger Cain a substituiu quando necessário, lanchava com as crianças, brincava de pega-pega com os mais novos e ajudava a planejar acampamentos para alunos na Mauna Loa School. Quando estava na cidade, vinha à escola no período do recreio e brincava do que os alunos estivessem brincando naquele dia. O ex-diretor Alan Lipps acrescenta: “A influência do pastor Cain na escola era incrível... as matrículas aumentaram. Quando os alunos realmente gostam do pastor e da igreja, é fácil fazê-los considerar o batismo.”

Dr. Mario Negrete, secretário associado de educação para a Associação do Sudeste da Califórnia, diz que conheceu pastores que foram dedicados e dispostos a prover os meios financeiros fazendo verdadeiramente o impossível para assegurar que todas as crianças da igreja estivessem em escolas adventistas. Negrete resume sua contribuição da seguinte manei-

ra: “Se necessário for, eles batem nas portas para levantar fundos para pagar a escola da criança. Não faltam às reuniões da mesa e investem na educação cristã, assumindo compromisso a longo prazo.”

Tempo inestimável com o pastor

“O pastor Jon Ciccarelli agenda uma reunião comigo toda quinta-feira para ver como estou. Ele ora por mim e por nossa escola”, diz a diretora M. Kristine Fuentes da Escondido Adventist Academy (Califórnia).

“Sou muito agradecido ao Pr. Pierre Steenberg”, diz o diretor Raymond Koubong da Hollister Adventist School. “Ele gasta, em média, pelo menos dois terços da semana no campus. Ele é mentor para mim e agenda visitas para me encorajar e orar por mim. Sempre acontece no momento certo e quando mais preciso. Setenta por cento dos nossos alunos não são adventistas. O Pr. Steenberg também visita os alunos em suas casas. Eles o consideram seu pastor, mesmo que não frequentem a Igreja Adventista do Sétimo Dia.”

Escola e igreja em verdadeira parceria

Soube através do diretor Cyril Connelly que, por muitos anos, Dan Smith, pastor da igreja da Universidade La Sierra (Riverside, Califórnia) sempre foi comprometido com a La Sierra Academy (LSA). Connelly diz: “Como pastor principal, com sua agenda lotada, encontrava tempo para visitar o campus e participar de muitos dos eventos. Dan estava disponível. Não era um estranho para nossos alunos e professores. Conversava sinceramente com eles. Os alunos sabiam que ele estava acessível para ouvi-los prontamente. Se havia algum boato, pegava o telefone e me chamava para conversar sobre nosso lado da história, o que eu realmente apreciava. Ele era entusiasmado por nossa escola. Assumiu a liderança de um projeto para levantar fundos para a reforma do refeitório e através de seus esforços conseguiu mais de 20.000 dólares. Ele incentivava o conceito de a igreja local apoiar financeiramente

te a educação, e uma porcentagem significativa do orçamento da igreja é destinada à LSA. O subsídio da igreja para nossa escola aumentou nos últimos anos sem qualquer pedido por parte da escola. Um inovador programa de bolsa de estudo foi estabelecido e permitiu que mais de 60 alunos de ensino básico frequentassem a escola. Dan tem sido um apoio e incentivo. Nossa escola e igreja desfrutaram de verdadeira parceria, graças à sua liderança.”

O ex-diretor Arsenio Hernandez diz: “Enquanto o Pr. Robert Costa pastoreava minha igreja, Mercedes Spanish, da Associação do Texas, estava sempre pronto a ajudar a escola em que eu trabalhava. Qualquer hora que precisasse de sua presença na escola, bastava ligar. Em muitas ocasiões, visitava comigo um aluno não adventista doente no hospital. Quando algum aluno precisava de visita especial por qualquer razão, lá estava ele. Se um motorista fosse necessário, ele dirigia. Quando um professor faltava, ele o substituí. Quando o orador de capela cancelava o compromisso, ele pregava. Se um professor se sentia desanimado, ele o animava. Se trabalho físico fosse necessário, ele o executava.

Robert não era apenas o meu pastor e um dos membros da mesa; era meu ‘assistente especial’. Ele me mostrou o amor de Deus e demonstrou cristianismo em ação.”

A diretora Monica Greene relata: “Em meus 17 anos na Hilltop Christian School, em Antioch, Califórnia, o Pr. Ron Cook tem sido um dos pastores mais envolvidos que já conheci. Ele cuida da reunião de capela toda sexta-feira e dirige anualmente classes batismais. O Pr. Cook e eu visitamos cada aluno novo antes de entrar na escola. Ele participa da maioria dos nossos passeios educacionais. Está sempre promovendo a escola na igreja e participa de toda reunião da mesa da escola. Meus alunos realmente o amam!”

O diretor Ken Preston da Paradise Adventist School (Califórnia), diz: “Ben Maxson é um pastor incrível. Ele aceita a responsabilidade de conduzir a igreja a positivamente sentir que a escola é sua responsabilidade. Levou a congregação a participar da construção da escola até finalizá-la. Ele não apenas fala: é homem de ação! Sua filosofia é: Se você não tem uma escola próspera, não terá uma igreja próspera. Grande parte do orçamento



Professores têm partilhado comigo quão gratos são quando seus pastores visitam a sala de aula.

da igreja é destinada à escola. Em nossa igreja, pelo menos dois sábados do ano são dedicados à educação adventista. O Pr. Maxson regularmente promove do púlpito a excelência da educação cristã, reconhecendo e animando os alunos e funcionários.”

P.N.E. (Pastores Notáveis Envolvidos)

O diretor Alexis Emmerson da Pleasant Hill Adventist School (Califórnia) me disse que os pastores que fizeram diferença foram aqueles que se relacionaram com os alunos nas atividades escolares. Um dos pastores de Emmerson fez questão de trabalhar com os alunos do ensino médio, apesar de seus próprios filhos frequentarem o ensino fundamental. Emmerson disse: “Um dos nossos pastores lecionou arqueologia para o 3º e 4º anos durante duas semanas. Todo pastor pode se relacionar com os mais jovens, pois eles são bem receptivos. Nossos pastores têm muitos hobbies interessantes e os professores estão ansiosos que eles os apresentem em sala de aula.”

“Muitos pastores estão envolvidos pelo menos uma vez por mês”, diz M. Kristine Fuentes, diretora da Escondido Adventist Academy (Califórnia). “Eles estão em escala rotativa para dirigir o culto para os alunos. O pastor Jon Ciccarelli deu uma aula sobre adoração, instruindo alunos a como dirigir um culto.” Ecoando esse sentimento, o diretor Greg Coryell da Napa Christian School (Califórnia), diz: “Em algumas das escolas nas quais me envolvi, havia um representante pastoral para cada sala de aula e um pastor representante participando semanal ou mensalmente. Alguns



pastores eram responsáveis por duas ou três salas como conselheiros espirituais, dirigindo cultos ou dando uma aula. Eu confiava neles como conselheiros espirituais do nosso campus. Os pastores fazem uma diferença incrível. É impressionante!”

Vic Anderson, diretor da Pine Hills Junior Academy em Auburn, Califórnia, diz: “Temos dois pastores jovens que estão no campus duas ou três vezes por semana e nos dão dois fins de semana durante o ano escolar. Durante o ano, eles saem com alunos durante um fim de semana, treinando-os para participar na ‘semana de poder’, atividade espiritual da escola. Também organizam retiro espiritual no começo do ano. Apreciamos nossos pastores que participam regularmente das reuniões da mesa.”

Trabalho de equipe

Tive o privilégio de trabalhar com muitos pastores dedicados. O Pr. José Luís Argumedo é campeão na educação adventista. Trabalhando com sua congregação La Habra Spanish, ele a inspirou a colocar suas crianças na West Fullerton Seventh-day Adventist School (Califórnia). A igreja patrocina inúmeros projetos para angariar fundos, vendendo tortilhas e outros alimentos, fazendo vários trabalhos na comunidade para conseguir

dinheiro para o fundo educacional da igreja. O Pr. Argumedo visita as famílias da igreja e compartilha a importância da educação adventista. Aos seus olhos, educação cristã para cada criança de sua igreja é um dever absoluto!

Na Napa Christian School, uma pastora se aproximou do diretor Coryell e disse: “Sou a pastora de sua escola e farei tudo que você quiser que eu faça. Use-me de qualquer forma que seja útil para a escola.” Coryell disse: “Começamos a buscar ideias para envolvê-la. Ela está no campus duas a três vezes por semana. Gostamos muito!”

Aqui na Associação do Sudeste da Califórnia (SECC), adotamos a sigla T.E.A.M. (equipe) que significa “Educadores e Ministros Unidos colaborando para transformar crianças em campeões espirituais.”¹ Estamos no processo de organizar nossa T.E.A.M. (equipe) na SECC.

Em 29 de outubro de 2007, a associação dedicou esse dia para promover o processo de nutrir o “relacionamento e colaboração” da T.E.A.M. Pastores e educadores gostaram muito, se confraternizaram e passaram tempo produtivo em grupos de debate, respondendo a três perguntas extraídas de questionários que haviam sido distribuídos aos participantes do seminário:

No mundo ideal, como funciona uma forte T.E.A.M. de igrejas e escolas?

Quais são algumas das razões por que os jovens se afastam da igreja?

Como podemos trabalhar juntos para melhorar o trabalho no sentido de manter os jovens ligados a Deus e à nossa igreja?

Estamos no processo de divulgar as respostas das nossas reuniões de grupos e pesquisas. Os próximos passos são determinar a direção a tomar para continuar a “edificação de nosso T.E.A.M.” e prepará-lo para ações positivas!

Contribuição vital do pastor às escolas da igreja

Sem o envolvimento intencional

do pastor, a probabilidade de a escola crescer e ser produtiva será muito limitada. A maioria dos educadores recebe com prazer o envolvimento dos pastores com a escola. Professores têm partilhado comigo quão gratos são quando seus pastores visitam a sala de aula. Um deles disse: “Apreciei o tempo que eles passam com meus alunos e o que mais valorizo é quando oram por mim. Meu pastor faz grande diferença em meu ministério educacional e percebe a magnitude do evangelismo educacional.”

Ajudando seu pastor a se envolver

Pastores são pessoas incrivelmente ocupadas. Alguns são designados para supervisionar muitas igrejas e precisam lidar com o constrangimento físico de serem incapazes de visitar cada igreja regularmente, sem falar em gastar grande parte de tempo nas escolas das igrejas locais. Ainda assim, muitos se envolveriam mais se tivessem ideia do que é necessário e da diferença que podem fazer. Então, não tenha medo de pedir ajuda ao seu pastor e certifique-se de que ele se sinta bem-vindo no campus. Aqui estão algumas ideias para desenvolver relacionamento positivo entre sua escola e as igrejas locais:

Peça ao pastor para estabelecer equipes de orações em sua(s) igreja(s) e que estas tomem tempo a cada dia para orar pela escola e seus funcionários.

Sugira ao pastor que leve anciãos locais para dialogar com a escola sobre como a igreja pode prover apoio, mesmo que os recursos sejam limitados. Isso pode incluir voluntários para auxiliar na sala de aula ou recrutar alunos.

Convide o pastor para se unir aos alunos durante o recreio num dia específico da semana, ou para ajudar a supervisionar esportes ou passeios.

Peça ao pastor que encontre maneiras criativas de envolver os alunos na liderança da igreja, nos cultos e em todas as atividades da mesma.

Ofereça os professores e diretores como possíveis oradores em cultos e reuniões de oração da(s) igreja(s) local(is).



Trabalhe com o pastor para que os projetos artísticos dos alunos sejam expostos no saguão da igreja e que os eventos da escola sejam anunciados no boletim.

Envie regularmente bilhetes dos alunos e funcionários da escola agradecendo o ministério dos pastores locais e dizendo que estão orando por eles.

Um estudo conduzido por George Barna revelou que a base moral da pessoa é estabelecida até os nove anos de idade, e as crenças espirituais são irrevogavelmente formadas até os 13 anos de idade. Aqueles que estão ativos na vida da igreja aos 30 e 40 anos de idade provavelmente foram envolvidos em treinamento ativo quando crianças. A probabilidade de a pessoa fazer compromisso permanente com Deus entre os 5 e 13 anos é de 32 por

cento, entre 14 e 18 é de quatro por cento, e a chance de decisão após os 18 anos é de apenas seis por cento. Barna diz: “Gastei as primeiras duas décadas do meu ministério envolvido em pesquisa e liderança, tendo como alvo os adultos. O Senhor recentemente realizou algo extraordinário em minha vida. Mudou minha opinião quanto à natureza do ministério eficaz em nossa nação atualmente. ... Deus abriu minha mente e coração para colocar o ministério infantil como prioridade máxima.”² “Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele” (Provérbios 22:6, RA).³

Gostaria de ouvir sobre atividades nas quais os pastores estão envolvidos. Por favor, enviem um e-mail para Bill.Keresoma@seccsda.org, e compartilharei essa informação com pastores e educadores com o fim de continuar a fortalecer o relacionamento entre igreja e escola.

Acredito que educadores e pastores devem nutrir um ao outro. Empregando a frase de Martin Luther King, “eu tenho um sonho” que pastores e professores caminhem juntos provendo direção espiritual para nossas preciosas crianças. Sem ajudar um ao outro, nada somos. “Eu tenho um sonho” que igreja e escola colaborem para assegurar a nossas crianças dire-

ção, aconselhamento e conhecimento. “Eu tenho um sonho” que diretores e pastores façam sua mais elevada prioridade usar maneiras e meios para melhorar ambas as instituições. “Eu tenho um sonho” que pastores e educadores se tornem “um só” aos olhos de nossas crianças. “Eu tenho um sonho” que pastores e educadores se tornem a “Dream T.E.A.M.” (a equipe dos sonhos) que será a melhor de todas!

Jesus disse a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros?”

“Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo.”

Então, Jesus lhe disse: “Apascenta os Meus cordeiros.” (João 21:15, RA). Não é interessante que a primeira comunidade de pessoas que Jesus nos instruiu a cuidar sejam as crianças? T.E.A.M. – educadores e pastores unidos, colaborando para transformar crianças em campeões espirituais! Vamos lá, equipe!



Bill Keresoma é atualmente secretário associado de educação na Associação do Sudeste da Califórnia da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Riverside, Califórnia,

EUA. É formado em Religião, possui mestrado em Aconselhamento, serviu como pastor jovem e pastor principal, deu aulas de religião para o ensino médio, atuou como conselheiro educacional, diretor de escola e reitor de universidade. Para contatá-lo use o e-mail: Bill.Keresoma@seccsda.org.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Meu agradecimento ao Pastor Bert Anderson por apresentar a sigla T.E.A.M.
2. George Barna, *Transforming Children Into Spiritual Champions* (Ventura, Calif.: Regal Books, 2003), p. 12, 13.
3. As passagens bíblicas creditadas à RA são da *Versão Almeida Revista e Atualizada no Brasil*, 2ª edição.

Muitos pastores se envolveriam mais se tivessem ideia do que é necessário e da diferença que podem fazer.